

Este trabalho insere-se na pesquisa "Juventudes e narrativas visuais: por uma ética da imagem na educação". Um dos objetivos da pesquisa é realizar estudo teórico sobre os diferentes conceitos de imagem, centralizando a atenção nas imagens cinematográficas. A partir dos dados e análises produzidos até o momento, desenvolvi um estudo com o objetivo de pensar as potencialidades do cinema na escola. Fundamentada em autores como Alain Badiou, Walter Benjamin, Didi-Huberman e Jean-Claude Carrière, entre outros, construí a metodologia de levantamento de dados e fez-se a respectiva análise. Realizei quatro encontros com crianças entre 7 e 8 anos, alunos da rede municipal de São Leopoldo (RS). Para cada encontro foram selecionados curtas-metragens e trechos de filmes de diferentes épocas e países (O Espantalho, de Alê Abreu; O Garoto, de Chaplin; Dona Cristina Perdeu a Memória, de Ana Luíza Azevedo; Zhanxiou Village, de Chen Kaige, do filme Cada um com seu Cinema). A proposta metodológica consistiu na apreciação de cada um dos filmes pelas crianças, com o posterior momento de diálogo com a turma, dando-se ênfase às manifestações dos alunos, a partir de um flexível roteiro de questões, sugeridas pelas leituras teóricas realizadas. Com os dados obtidos nos encontros, fez-se a análise das falas, de modo a tensionar as relações entre imagem e memória, ficção e realidade e cinema e criação, no âmbito escolar. As conclusões apontam para a importância da apropriação teórica dos estudos sobre imagem, bem como para a possibilidade concreta de experimentação do cinema com crianças de anos iniciais, no sentido de sua formação estética, considerando-se o amplo acesso às imagens audiovisuais de nosso tempo.